## Cálculo de Programas

2.º Ano da LCC (8504N1) Ano Lectivo de 2006/07

Exame (1.ª chamada da época normal) — 26 de Junho 2007 14h00 Salas 2303, 2304

**NB**: Esta prova consta de **8** alíneas que valem, cada uma, 2.5 valores. Utilize folhas de resposta diferentes para cada grupo.

PROVA SEM CONSULTA (2 horas)

Grupo i

**Questão 1** Sintetize, justificando, o isomorfismo i em

$$(A+B)^2 \qquad \cong \qquad (A^2+B^2) + 2 \times (A \times B) \tag{1}$$

onde  $X^2$  abrevia  $X \times X$ . Sugestão: Recorde os isomorfismos seguintes:

- $2 \times A \cong A + A$
- $A \times (B \times C) \cong (A \times B) \times C$
- $A \times (B+C) \cong (A \times B) + (A \times C)$

Questão 2 Demonstre a seguinte propriedade do combinador condicional de McCarthy

$$\langle f, (p \to g, h) \rangle = p \to \langle f, g \rangle, \langle f, h \rangle$$
 (2)

sabendo que

$$p \to id$$
,  $id = id$  (3)

se verifica.

Questão 3 Faça o diagrama de um hilomorfismo com as seguintes características:

- a sua estrutura de dados virtual (intermédia) é a de uma árvore com folhas (LTree)
- o catamorfismo que ele inclui soma as folhas do seu argumento
- o anamorfismo que ele inclui é o mesmo do algoritmo "merge sort".

Explicite os genes do hilomorfismo que desenhou e diga, sumariamente, que função é que ele implementa.

GRUPO II

Questão 4 Na biblioteca de listas fornecida no material pedagógico desta disciplina é o dado como exemplo de hilomorfismo a função que calcula  $n^2$  somando os n primeiros ímpares consecutivos,  $sq = [\![ summing, odds ]\!]$ , em que  $summing = [\![ \underline{0} ]\!]$ , (+)] e odds é a função

$$odds 0 = i_1 \text{NIL}$$
  
 $odds(n+1) = i_2(2n+1, n)$ 

Mostre que a transformada-PF desta última função é  $odds \cdot in = ! + \langle f, id \rangle$ , onde  $in = [\underline{0}, succ]$  é o isomorfismo de construção de números naturais e f n = 2n + 1.

Questão 5 Como a adição de inteiros é comutativa (x+y=y+x), se se somarem todos os inteiros de uma árvore binária de tipo LTree usando o catamorfismo add = ([id, (+)]) obter-se-á o mesmo resultado que se se somarem os inteiros da mesma árvore "espelhada" por  $mirror = ([in \cdot (id + swap)])$ , isto é, verifica-se a propriedade:

$$add \cdot mirror = add$$

Complete a seguinte prova desse facto:

```
add \cdot mirror = add
   \hat{A} esq. de =:
=
     À dir. de = :
 add \cdot (in \cdot (id + swap)) = ([id, (+)])
   add \cdot in \cdot (id + swap) = [id \ , (+)] \cdot (id + add \times add)
   À esq. de =:
\equiv
     À dir. de = :
 \left[id \;, (+)\right] \cdot \left(id + add \times add\right) \cdot \left(id + swap\right) = \left[id \;, (+) \cdot (add \times add)\right]
    À esq. de =: .....
     À dir. de = :
 [id, (+)] \cdot (id + swap \cdot (add \times add)) = [id, (+) \cdot (add \times add)]
   À esq. de =:
=
     À dir. de = :
 [id, (+) \cdot swap \cdot (add \times add)] = [id, (+) \cdot (add \times add)]
    À esq. de = :
     À dir. de = :
 [id, (+) \cdot (add \times add)] = [id, (+) \cdot (add \times add)]
   TRUE
```

**Questão 6** As estruturas de dados recursivas (vulg. árvores) que linguagens como o Haskell admitem são traduzidas para estruturas em memória RAM usando *heaps*. Um *heap* é um *array* associativo: em cada célula de memória que ocupa, associa a um endereço um nó da estrutura de dados que está a armazenar, expressa em termos de endereços (vulg. *apontadores*). Assim, basta ter um endereço e um *heap* para ser possível reconstituir a árvore que ele representa, navegando de apontador em apontador.

Por exemplo, um *heap* para árvores

```
data LTree a = Leaf a | Fork (LTree a, LTree a) poderá ser de tipo
```

```
data Heap a k = \text{Heap} [(k,(\text{Either a}(k, k)))] k
```

se se representar por uma lista de pares a associação entre apontadores (k) e nós  $(a+k\times k)$  envolvendo apontadores. Assim, a árvore

Assumindo o tipo de dados Heap instanciado para a classe BiFunctor da forma que se segue,

onde se usa a abreviatura infixa

$$x \rightarrow y = (x,y)$$

defina o catamorfismo de tipo LTree que converte árvores em heaps, de acordo com o plano seguinte: as folhas são transformadas em heaps singulares, com a referência 1, por exemplo Leaf 5 é convertida em Heap [(1 | -> Left 5)] 1; pares de árvores deverão ser convertidas cada uma no seu heap, sendo depois todas as referências do da esquerda multiplicadas por 2, e todas as do da direita multiplicadas por 2 e adicionadas de uma unidade, por forma a que possam ser juntos esses dois heaps num só, por concatenação.

## GRUPO III

Questão 7 Considere a definição do operador

$$str\ a\ t \stackrel{\text{def}}{=} do\ \{\ b\ \leftarrow t\ ;\ return(a,b)\ \}$$
 (4)

no contexto de uma mónade arbitrária. Qual o tipo de str? E o que faz esta função? Justifique a sua resposta indicando exemplos da sua aplicação a habitantes dos tipos monádicos [a] e  $Maybe\ a$ .

Questão 8 Nesta disciplina foram estudadas três mónades, a mónade Maybe, a mónade das listas e a mónade de estado. A mónade das listas definiu-se fazendo  $\mu = concat = ([\ ] \ cat])$  — onde cat(x,y) = x + y é a função que concatena duas listas — e u = singl (a função que constrói listas singulares).

É sabido que, para o par  $(\mu, u)$  ser um mónade é necessário que determinadas propriedades se verifiquem, entre elas a da unidade que, no caso das listas, inclui a verificação de

$$concat \cdot (map \ singl) = id$$
 (5)

Demonstre esta igualdade por reflexão e fusão-cata.

**Importante:** é sabido que, em Haskell, [a] + l = a : l, o que, sem variáveis, é a propriedade

$$cat \cdot (singl \times id) = cons$$
 (6)

onde cons(a, l) = a : l. Pode recorrer a esta propriedade na sua demonstração.